A SCENA MUDA

Nº464

1$

Carmen Santos

A Scena Muda felicita

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

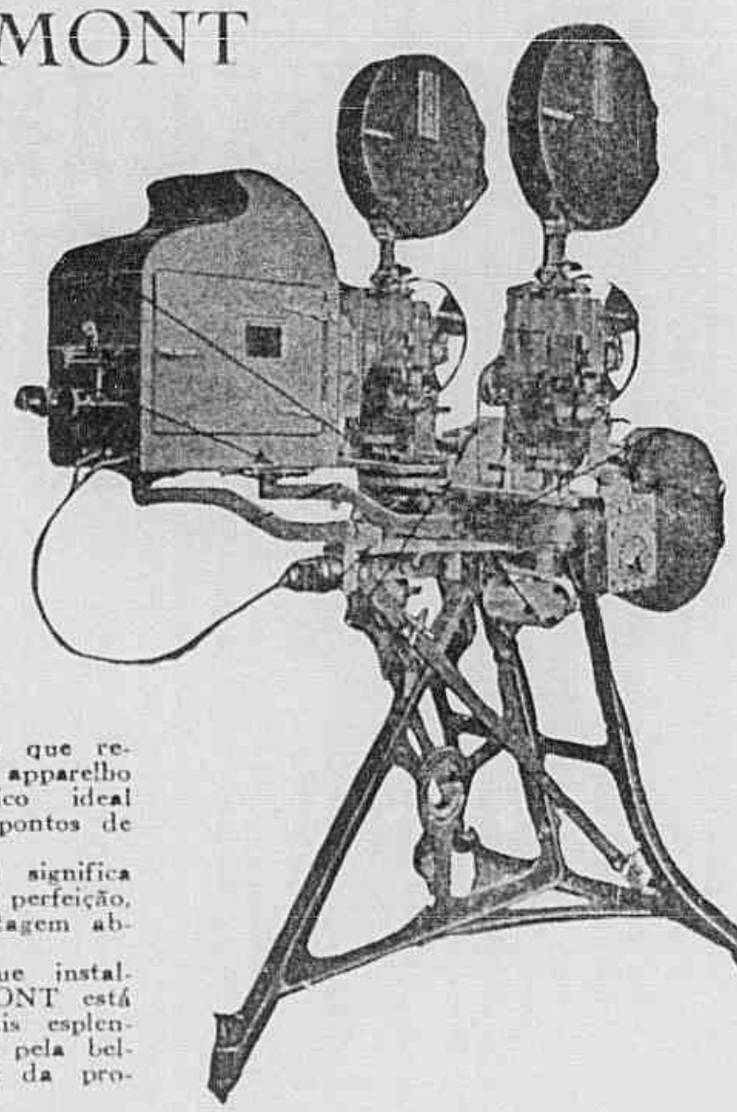
NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 464 — 48.º DO ANNO IX

13 de Fevereiro de 1930

Novidades na tela — (Douglas Fairbanks aos 12 annos e Anita Page.) 5
O policia — (William Boyd, Alan Hale, Jacqueline Logan e Tom Kennedy) 6
A noiva roubada — (Rod La Rocque, Jeanette Loff, Mary Carr, Tom Kennedy e Richard Tucker) 8
Bom na parte — (Reginald Denny, Nora Lane e Margaret Campbell) 11
A gloriosa jornada — (Ken Maynard, Gladys Mac Donnell, Frank Hagney e Chefe Yowlache) 16
Negocios da China — (Karl Dane, George K. Arthur, Josephine Dunn e Polly Moran) 20
Amante de emoções — (Ronald Colman, Joan Bennett, Lilyan Tashman, Montagu Lowe e Lawrence Grant) 23
Tudo pelo amor — (Gloria Swanson) 26
O ex-noivo — (Douglas Mac Lean, Marie Prevost, Francis Lee e Yack Duffy) 28
A moda em Hollywood 7
Os que vivem no écran — Miss Leila Hyams, da *Metro* 14
Carol Lombard e Sally Starr, da *Metro-Goldwyn-Mayer* 15
Miss Bessie Love, da *Metro* 18
Richard Walling e Sue Carol, da *Paramount* 22

PASTA ORIENTAL

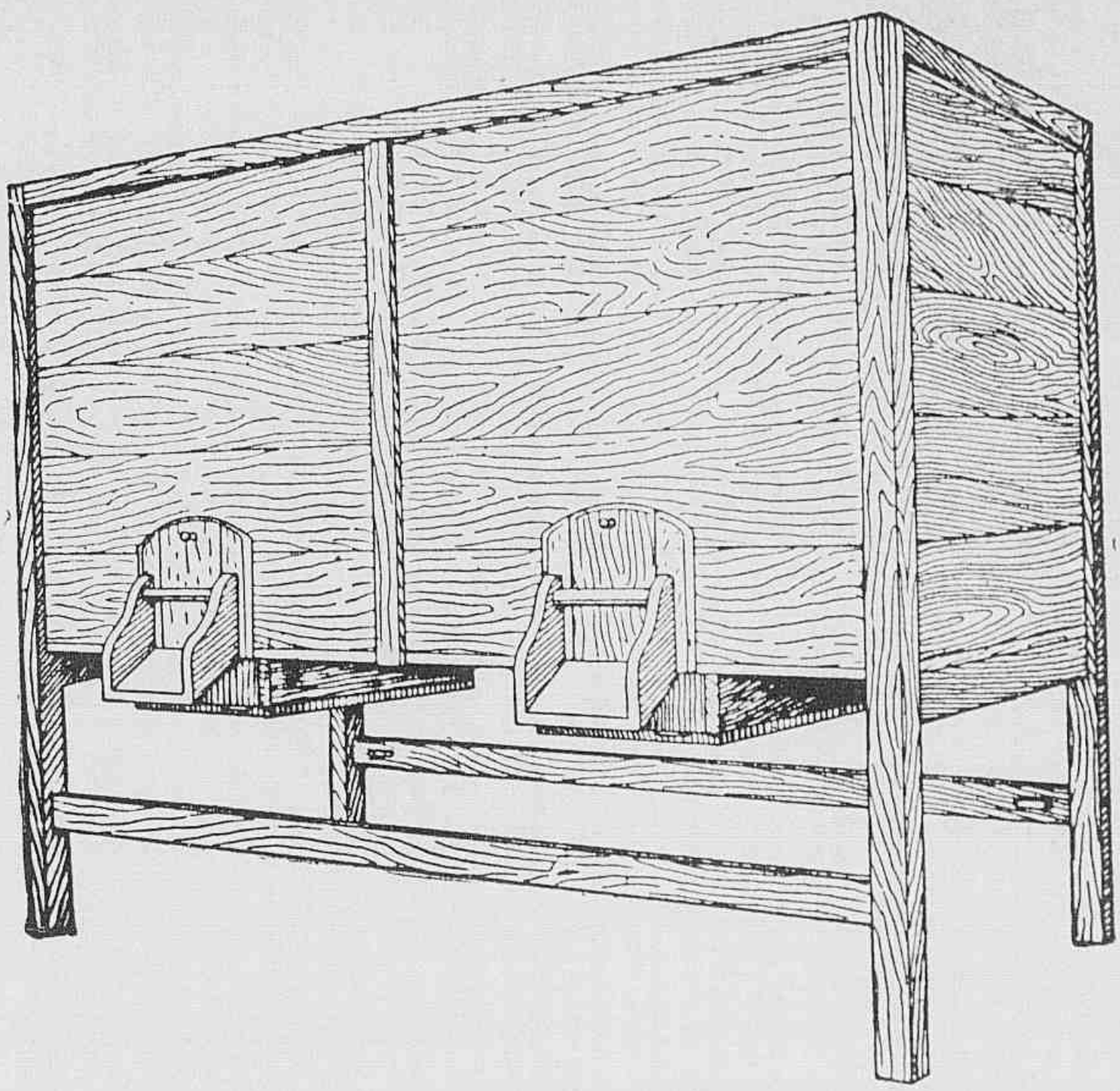
O DENTIFRICIO IDEAL

A VENDA EM TODAS AS CASAS

E NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno:..... 94$000
½ » ..... 48$500

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEV. DE 1930 | N. 464 — 48.º DO 9.º ANNO

BIBLIOTECA BRASILEIRA CINEMATOGRAPHICA

NOVIDADES NA TELA

A *Paramount* pretende levar á scena sonora da tela, uma das novellas curtas que se tornaram mais populares nos Estados Unidos e que appareceu ainda recentemente no veterano periodico, intitulado *The Saturday Evening Post*, que, como todos devem saber, foi fundado pelo notavel yankee Benjamin Franklin.

A novella tem por titulo *Uma Moça de Manhattan* (ou seja: de New York) e por ella conhecemos a vida pittoresca e incerta de um typo de moça muito commum na gigantesca cidade.

O primeiro papel será entregue a Richard Arlen e o da menina — parte saliente da novella — a Claudette Colbert, uma das ultimas acquisições do cinematographo e que tambem vai ser a *leading-lady* de Maurice Chevalier em *O Grande Lago*.

Monta Bell dirigirá esses dois films para a *Paramount*.

BUSTER Keaton escorregou!... Sim... Rendeu-se ao ruido! Quem primeiro abriu caminho foi Harold Lloyd, com grande exito de resto. Agora chegou a vez de Buster Keaton... e quam sabe? Amanhã, talvez, ouviremos Charles Chaplin!

No emtanto, não chegamos a comprehender esse comico... loquaz! Perderá certamente algo do que tem sido sempre seu grande exito; esse gesto imperterrito, impavido, que o encouraça contra todo e qualquer riso extemporaneo. Ao fallar, sua physionomia terá que seguir a inflexão de sua voz, terá de commover-se... No emtanto é cedo ainda para se formular hypotheses... Vamos ouvir, primeiro, esse film, que se chama, *No Scenario*, feito sob os auspicios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

JÁ conheciamos o "homem das mil caras". Todo o mundo sabe que nos referimos a Lon Chaney, que, com sua habilidade para disfarçar seu rosto de mil maneiras, conquistou esse titulo.

Agora surge em scena um poderoso rival do grande actor. Trata-se de um jovem actor allemão, Paul Muni, que obteve exito lisongeiro em *The Valiant*: esse actor é, na verdade, um novo Frégoli da *maquillage* e da caracterisação.

Para que possa exhibir sua habilidade *histrionica* o novo film em que trabalha se intitula *Sete Caras*.

Nelle Paul Muni tem sete papeis differentes e, portanto, sete opportunidades de outras tantas physionomias. O film, em si, não tem argumento interessante, porem salva-o o magnifico trabalho de Paul Muni, que, sem duvida, irá longe em sua difficil arte.

REMINISCENCIA

Douglas Fairbanks aos 12 annos

Benny Rubin, comico da "Metro" procura — o "trouxa", — fugir aos beijos apaixonados da linda **Anita Page**.

Bessie Love, da "Metro", embora de ca'ças e demostrando ser super-sportiva, não se esquece de que é mulher e ahi a vemos retocando attentamente o *rouge* dos labios.

Este numero consta de 36 paginas.

O POLICIA

Film da *Pathé De Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pete Smith — WILLIAM BOYD
George Mather — ALAN HALE
Marcus "O Cicatriz" — *Robert Armstrong*
Rosa — JACQUELINE LOGAN
Tom Coughlin — TOM KENNEDY
O "Valete de Paus" — *Louis Natheaux*
Henry — *Dan Wohlheim*
O "Duque" — *Philip Sleeman*

— E que tal? Não me acha elegante agora?

O emprego de Pete Smith não era trabalhoso, mas era aborrecido. Estava sempre só.

Elle e a o guarda da ponte e evadiça estendida sobre um rio, que atravessava uma grande cidade. Seu unico amigo era o policial Tom Coughlin, um jovial mantenedor da ordem, homem de seus quarenta annos, que tinha grande experiencia da vida e conhecimento dos gatunos e malfeitores da cidade.

— Olá, Sr. Tom Coughlin, como tem passado?... — perguntou Pete Smith, quando viu o policial entrar nesse dia. Tem ahi qualquer cousa que se fume?

— Tenho aqui meia duzia de charutos!

— Ah, Tom, você é um felizardo! To los os dias recebe charutos de presente!

— Não lhe dou este, porque é um havana! Tem que ser apreciado *scientificamente!* Mas entre os outros cinco, pode escolher um.

— Obrigado, Tom, mas você não deixa de ser um ingrato! Ha mais de uma semana que não me apparece por aqui.

— E' verdade! O serviço de ronda está cada vez mais complicado! Hoje mesmo, vim só por um instante. Não me posso demorar. Voltarei mais tarde. Adeus!

O policial continuou a fazer sua ronda na zona a seu cargo e Pete Smith foi lêr um jornal.

Momentos depois, ouviu passos e um homem entrou olhando cautelosamente para todos os lados.

— Entre, Sr. Desconhecido — disse-lhe Pete Smith — Esta casa é sua! Eu gosto muito de conversar.. Mas o que vejo! Sangue! O senhor está ferido!

— Levei um tiro — balbuciou o desconhecido.

— Vou chamar um medico!

— Não chame ninguem!

— Não pense que eu quero saber o que se passou — observou Pete. Nada tenho que vêr com a vida

(Cont. na pag. 33)

O primeiro "caso" de Pete no exercicio de suas novas funcções

A MODA EM HOLLYWOOD

Joan Crawford, com um vestido de crepe-setim preto, desenhado pela propria "estrella". *Gween Lee*, com um elegante modelo em taffetá rosa pallido com gola e faixa azul pallido. *Catherine Dale Owem*, com uma toilette de taffetá beije, adamascado. Todas da "Metro-Goldwyn-Mayer".

1 — Um movimento de piedade que é quasi amor
2 — Recepção energica.

4.5-32

A NOIVA ROUBADA

Film da PATHÉ DE MILLE com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Hill — ROD LA ROCQUE
Jannette — JEANETTE LOFF
Sua vovó — MARY CARR
O detective — TOM KENNEDY
James Thorne — RICHARD TUCKER.
O pai de Richard — *George Irving*
O creado — *Frank Nelson*

Richard Hill era um d'esses felizardos, que nascem sob a protecção de um pai rico.

Necessidade de trabalhar, na verdade, não tinha; porem seu pai, um norte americano de bôa tempera, um homem ás direitas, queria que o rapaz tivesse uma existencia methodica, pautada pelo trabalho.

Elle bem que podia pôr o filho como chefe de uma de suas muitas e opulentas casas de negocio e deixal-o amillionar á vontade, com gordo interesse nos lucros.

Mas não. Um dia chamou-o e ordenou-lhe que fosse procurar um emprego fóra de casa, onde melhor lhe parecesse, contanto que fosse em logar onde tivesse que trabalhar de verdade.

E accrescentou:

— Quando tiver provado que é capaz de viver e se sustentar por si mesmo e ganhar bastante para constituir familia, poderá voltar para nossa casa e entrar como socio em meus negocios.

Ouvindo essa historia que mais lhe parecia tirada de um livro de contos infantis, Richard teve grande surpreza, mas como era um bom filho, resolveu obedecer ás determinações paternas. Foi á cidade e muito cautelosa-

O detective encarregado de procural-o quiz detel-o alli mesmo.

Casar contra sua vontade com um tutor já edoso... ecmo é triste!

Se os surprehendesse alli...

mente, para não ser descoberto pelos amigos, começou a trabalhar como recebedor de passagens em uma estação de trem subterraneo.

Nenhum dos empregados da empreza imaginava sequer que seu novo camarada fosse o filho do conhecido millionario Edward Hill, tão modesto e disciplinado se mostrava elle.

O mais curioso era que, de facto, o alegre Richard estava satisfeitissimo com sua nova modesta vida.

Um dia, ao sahir da estação para fazer o *lunch* do meio dia, deu de cara, ao dobrar d'uma esquina, com uma garôta lindissima e como subjugado á sua belleza, atreveu-se a fallar-lhe.

Disse-lhe quatro galanteios, que a moça recebeu mais ou menos sem protestos e a palestra ia continuar deliciosamente quando surgiu um policial de ronda, que logo implicou com o bonnet de Richard e perguntou á moça se elle não a estava importunando.

Ella lhe diz que não, porem o mantenedor da ordem manda o galanteador andar. Richard separa-se da jovem desconhecida e toma o caminho da estação, pois tem que voltar para seu serviço.

Porem ao chegar á cabine de troco afim de tomar o logar de seu substituto, eis que se apresenta

(Continúa na pag. 32)

O detective estava assombrado de os vêr em tal camaradagem.

Bom na parte

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

William Judd — REGINALD DENNY
Josephine — NORA LANE
Wellington — *E. J. Ratcliff*
Paganini — *Fritz Feld*
Robin Hood George (Slim) — *Sunnyville*
William Tell — *Jules Cowles*
Salomé — *Joyzelle*
Paul Revere — *Walter Brennan*
O Dr. Haydon — *Henry Otho*
Mrs. Bixby — MARGARET CAMPBELL
Mr. Bixby — *Peter Gawthorne*
Claude Bixby — *D. R. O. Hatwell*
Arthur Bixby — *Rolfe Sedan*
O Attorney Thurston — *Lloyd Whitlock*

✦

William ou Bill Judd herdára trez milhões de dollares do tio David Bixby, que no testamento inserira uma clausula rezando que esta fortuna passaria ás mãos do seu irmão Henry Bixby, se se verificasse que Bill soffria das faculdades mentaes.

Mas o senhor está mesmo pensando que eu sou maluco ?

Esta clausula deu á Mme. Henry Bixby, cunhada do fallecido, a ideia de urdir um plano bastante habil e verosimil para fazer o sobrinho ser tomado por um doido.

Ora, o Dr. Haydon dirigia um manicomio, cujos internados, em sua maioria, soffriam da mania de serem personagens historicos afamados.

Então para distrahil-os e acalmal-os, o medico organisou um baile a fantazia para o qual todos os doentes foram vestidos exactamente a caracter como os personagens que elles julgavam ser.

Bill começava a extranhar que só elle ingasse e todos o estivessem admirando-o

— Eu sou Revere e desmontei de meu corsel — d'sse o louco.

Arthur e Claudio, filhos de Mme. Bixby, para dar execução ao plano da progenitoria, arranjaram uma fantazia de Napoleão I, e offereceram a Bill Judd acompanhada por um convite para assistir a um baile a fantazia, sem lhe dizer porem que esse baile se realizava em um hospicio de alienados.

Bill, em bôa fé, acceitou o convite e chegando ao manicomio foi internado como tendo a mania de ser o grande Napoleão.

O que fez o famoso medico pensar que elle era effectivamente um maniaco foi a insistencia com que pedia que lhe arranjassem uma Josephina.

Como entre as internadas de seu hospicio não havia quem se julgasse esse personagem, o Dr. Haydon pediu a uma das enfermeiras que representasse esse papel.

Bill apaixonou-se logo pela moça, pois a enfermeira era realmente formosa.

Sómente depois de passadas algumas horas, o rapaz descobriu a tramoia a que o queriam submetter. Dirigiu-se á administração para protestar e reclamar afim de que lhe dessem a liberdade.

Tendo-lhe sido recusado esse direito, Bill tratou de peitar um dos guardas e ia retirar-se, mas foi acompanhado por todos os loucos.

Entre estes havia um que julgava ser Paul Revere e desmontára de seu cor-el.

A extranha Salomé pediu-lhe apenas a cabeça.

E eis como, de subito, Napoleão encontrou-se diante de Wellington.

Bill aproveitou essa montaria para fugir.

Uma vez fóra do manicomio, Bill tinha apenas um desgosto: o de ter que se afastar de sua Josephina, que elle julgava ser tambem uma louca.

(Continúa na pag. 30).

O medico fitou-o cheio de assombro, começando a comprehender a verdade.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

JOHN BOLES

Como o destino transformou um campeão de *base-ball* em campeão da arte lyrica

John Boles, esse nome que brilha nas luminarias da Broadway, como legitimo exito da cinematographia, sempre foi um predestinado para a gloria. Sua situação prestigiosa de agora e o renome que lhe deu fortuna e popularidade vieram aureolar sua mocidade não por seu esforço mas por um forte designio da fatalidade. E tanto o Destino influiu na sua gloria de agora que elle, antes de ter seu nome escripto entre os mais famosos da cinematographia e de arte lyrica, escrevera-o, em lettras garrafaes, entre as mais proeminentes figuras do base-ball, sport no qual não tinha competidores...

Os mais famosos *teams* do Texas, disputavam-lhe a collaboração. Habil *pitcher*, isto é, "lançador", seus golpes marcavam, com frequencia impressionadora, os mais lindos louros para as suas côres. Mas nem por isso Boles deixava de se entreter, nas horas de lazer, cantando... Contam que numa noite, d'essas que reunem no céu as luzes mais vivas das estrellas mais rutilantes, John Boles poz-se a cantar... Em pouco, aos gorgeios do extranho e harmonioso rouxinol, os transeuntes e a visinhança se foram reunindo em frente á sua janella. Voz macia e cheia de doçura, tocada d'esse sentimentalismo perturbador que é um pouco do que temos dentro de cada um de nós — foi attrahindo a curiosidade de todos... E já agora era compacta a massa, que alli estacionava quando a policia, afflicta, na supposição de que alguma cousa anormal alli occorrera compareceu... E viu que aquelle movimento nada mais era do que a attração da voz de John Boles!...

Miss LEYLA HYAMS, da "Metro".

Com o correr dos annos suas tendencias para a musica se foram accentuando, sem que elle pudesse dominar a fascinação irresistivel que para ella o impellia. E foi com xar os *trainings* para ir estudar canto. Indifferente, entretanto, as glorias que colhia como *base-ball-man* invencivel, elle se entregava á musica e ao canto, já satisfazendo, em parte, os sonhos de seu velho pai que nunca lhe escondera o desgosto profundo de ter "um filho jogador de tal cousa". Ingressando na Universidade de Texas, John Boles teve rasgados a seus passos novos horizontes porque, logo á sua entrada, numa festa intima, teve opportunidade de mostrar a excellencia da sua voz e a esbelteza de sua silhueta. D'essa sua primeira exhibição lhe veiu logo immensa popularidade. Tanto que o levaram, sem demora, para o Gee Club, uma agremiação da Universidade, onde se fazia ouvir, sempre, com geral agrado.

A essa altura de sua vida John Boles conheceu um emprezario theatral, que deslumbrado por sua voz acariciou a ideia de "industrialisal-a". E com aquelle geito e aquelle *savoir faire* dos emprezarios, conseguiu levar o Gee Club atravez o West, numa *tournée* artistica encabeçada, já se vê, por John Boles. Se como amador Boles ganhára triumphos sem par — assim transformado em profissional começou a ganhar ainda mais e a fazer fortuna. Cada apparição sua valia por uma consagração notavel. De querido passou a idolo e certo d'isso partiu para Nova York com o cerebro cheio das mais lindas e risonhas esperanças. Seu sonho, agora, ganhára vulto. Elle queria para seu futuro uma gloria bem maior do que aquella que já lhe sorria: queria a homenagem apotheotica da Broadway, com sua vertigem, seu deslumbramento!...

Não lhe foi difficil realizar esse sonho. Ouvido por famoso director de theatro, encantou-o tanto que conseguiu um contracto animador. Sua canção *Kitty's Kisses*, cantada na Broadway — marcou um dos maiores triumphos do momento. Longos dias

(Continúa na pagina 33.)

CAROL LOMBARD *e* SALLY STARR, *da* " *Metro - Goldwyn - Mayer* ".

A GLORIOSA JORNADA

Film da *Metro Goldwyn Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Paulo — KEN MAYNARD
Alice — GLADYS MC CONNELL
Gustavo Lynch — FRANC HAGNEY
Lobo Rubro — *Chefe Yowlache*

Um exercito de homens resolutos e bravos se empenhava, atravez grande parte do territorio norte-americano na faina de levantar os primeiros postes para a installação do telegrapho, que facilitaria o progresso da União e poria um cobro aos muitos crimes e injusticas, que se praticavam alli por toda a parte.

Porem a intriga de muitos individuos dados á perfidia, que não se cansavam de instigar os indios contra os pioneiros do progresso, assegurando-lhes que o telegrapho viria a ser um grande mal para elles, que eram, os verdadeiros senhores daquella terra, — a intriga era o grande impecilho que difficultava dia a dia, cada vez mais, a implantação do telegrapho por aquellas paragens.

Um dia, um trabalhor dos telephos foi morto pelos indios e em seu soccorro correu uma joven, que recebeu do moribundo a incumbencia de entregar a um seu amigo, Paulo, um retrato e varios documentos.

Ora, acontece que a moça estava sendo obrigada por seu tio, o Sr. Keller, a casar com Gustavo Lynch, que era exactamente o principal dos intrigantes, porque o telegrapho viria, pôr fim ás patifarias, que elle praticava naquella região.

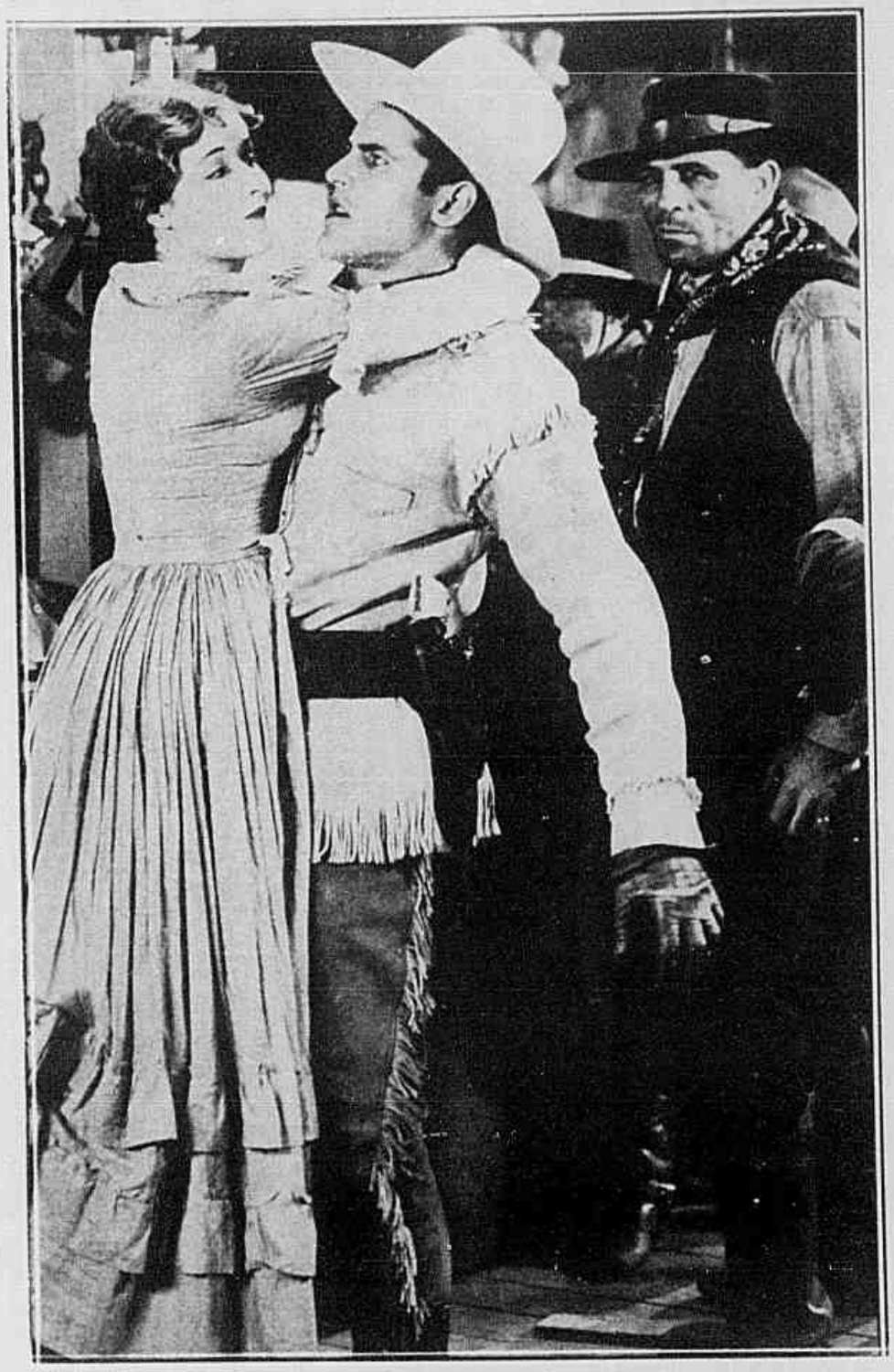
Embora sabendo-o causador de seus infortunios, a moça ficou penalisada com a prisão do tio...

A moça, entretanto, de posse d'aquelle retrato, declarou, chorando, a seu tio, que não poderia casar com Gustavo Lynch porque já estava compromettida, tendo dado sua mão a outro homem, pouco antes de vir para sua companhia.

E apontava como esse homem, um dos rapazes do retrato, Paulo,

Mais rapido do que o miseravel, Paulo conseguiu desarmal-o com seu chicote.

Agora elles eram noivos de verdade!



Imagine-se a surpreza de Paulo ao se ver enlaçado por aquella linda moça, que o chamava "noivo".

que de resto pouco depois, chegava áquelle logarejo, incumbido de combater os que procuravam impedir a inauguração do telegrapho. Aconteceu tambem que

(Continúa na pag. 36)

Comprehendendo afinal as intenções da moça, Paulo prometteu auxilial-a

Miss **BESSIE LOVE,** *da "Metro - Goldwyn - Mayer".*

NEGOCIOS DA CHINA

Film da Metro-Goldwyn-Mayer com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sharkey — KARL DANE
Eustachio — GEORGE K. ARTHUR
Joan — JOSEPHINE DUNN
Sarah — POLLY MORAN

Esta historia tem inicio numa loja de negocios da China e termina num verdadeiro "pagode".

Nosso amigo Eustachio era empregado do nosso outro amigo Angus Mac Allister, importador de artigos finos do Oriente.

O que nos importa, porem, é que Eustachio estava apaixonado pela filha do patrão e este poderia admittir todos os desaforos do empregado, menos esse.

Angus Mac Allister, um dia, depois de despedir Eustachio e vendo a tristeza de sua filha querida, pensou que já que elle necessitava ir á China, a negocios, devia levol-a, para que esquecesse seus maes de coração.

Eustachio, porem, soube do embarque de sua bem-amada e compareceu ao cáes.

Uma vez lá, tão afflicto ficou por não poder fallar-lhe, que no momento da partida do transatlantico metteu-se numa engrenagem qualquer que o levou... ao porão do navio.

Uma vez descoberta sua presença a bordo como clandestino, Eustachio foi posto para trabalhar nas fornalhas e entregue aos "cuidados" de Sharkey, um "carinhoso" foguis-

(*Continúa na pagina 31*).

Embora contra o regulamento os dous passeavam no convez e... foram vistos.

Afrontando um revolver com um ponta-pé e um guarda-sol.

O primeiro contacto foi pouco ameno.

1 — Todos prisioneiros.
2 — O patrão considerou intoleravel o amor de sua filha por um simples empregado.
3 — Entre amigos seguros.

RICHARD WALLING *e* SUE CAROL. *da "Paramount".*

Amante de emoções

Film da *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

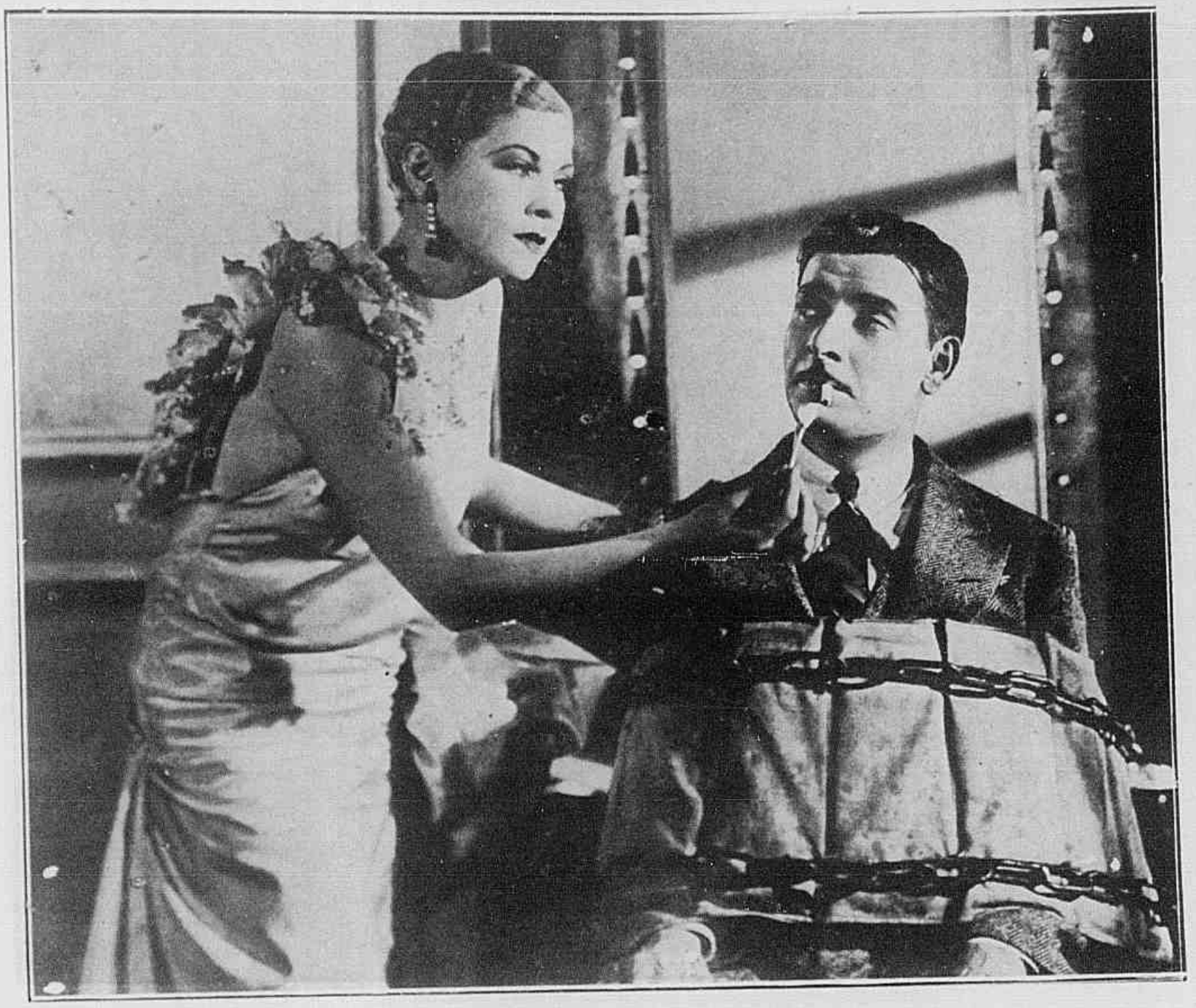
(Hugh) Buldog Drummond — RONALD COLMAN
Phyllis — JOAN BENNETT
Irma — LILYAN TASHMAN
Peterson — MONTAGU LOVE
Jr. Lakington — LAWRENCE GRANT
Danny — *Wilson Benge*
Algy — *Claude Allister*
Marcovith — *Adolph Milar*
Travers — *Charles Sellon*
Chong — *Teteu Komai*

Hugh Drummond, official do exercito inglez desmobilisado apoz a guerra, tinha um temperamento irrequieto e por iso não sabia affazer-se á tranquillidade de um tempo mais ou menos longo de descanso.

Assim é que "Buldog Drummond", como o chamam por sua força e tenacidade estimulado pelo seu amigo Algy Longworth, resolveu fazer pelos jornaes o original annuncio de que precisa... de uma aventura, não lhe importando os perigos que ella possa trazer.

As propostas não se fazem esperar e entre todas ellas merece-lhe preferencia uma assignada por "Phyllis B", que diz encontrar-se em perigo e precisar de auxilio.

O primeiro encontro entre Hugh e Phyllis dá-se num mysterioso hotel, o Green Boy, afastado de Londres, algumas horas e no qual o jovem aventureiro vai conhecer uma linda e encantadora moça, que diz chamar-se Phyllis Benton.



O prisioneiro era tão sympathico que a carcereira se prestou a lhe accender o cigarro.

Ella lhe conta sua historia.

Viajando com seu tio Hiram J. Travers, millionario norte-americano, foram atacados por um tal Dr. Lakington e seu comparsa Peterson. Emquanto os bandidos a seguravam, seu tio era preso e internado no sanatorio particular do Dr. Lakington, onde desde então permanecia, soffrendo torturas cujo movel era extorquir-lhe dinheiro e as joias que trazia.

Ella, Phyllis, achava-se morando numa cabana ao lado do sanatorio.

Drummond e seu amigo Logy trocam olhares de intelligencia e desconfiança...

Phyllis julga ter perdido o seu

Se elle não fallasse, Phyllis seria atrozmente torturada.

1 — Travou-se luta furiosa.
2 — Sob a ameaça do revolver de Hugh, Peterson telephonou.
3 — O implacavel interrogatorio.

tempo e retira-se desesperada.

Entretanto, mal sabia a pobre moça que fôra seguida até ao hotel pelos dous criminosos e Erma, que passa por ser filha de Peterson.

Drummond observa bem as maneiras estranhas de Lakington e chega á conclusão de que, de facto, alguma coisa de verdade ha de haver na estranha historia contada por Phyllis.

Um facto positivo vem fortalecer, neste sentido, suas convicções.

Os trez criminosos prendem Phyllis para tambem a conduzirem ao sanatorio.

Drummond segue-lhes as pegadas, simulando acaso de direcção. Mesmo assim os bandidos se sentem inseguros e procuram convencer a Drummond de que o Sr. Travers é sugeito a allucinações.

Drummond finge-se crédulo, finge tomar as palavras que acaba de ouvir como verdadeiras, mas encontra meio de salvar, por fim, Phyllis.

O jovem militar já não tem a menor duvida sobre a trama criminosa de Lakington.

Confia Phyllis a Algy, que com ella se afasta e volta ao sanatorio afim de dar liberdade a Travers, de qualquer maneira.

Lá chegando, sobe ao telhado do edificio e penetra depois no sanatorio, no momento exacto em que Lakington mais uma vez põe a prova a resistencia moral de sua victima, mediante novas torturas.

Erma, Peterson e Lakington, reunidos em conselho sinistro de carrascos, lançam mão dos ultimos meios para que Travers ceda a suas exigencias.

Sob o effeito das drogas depressivas bebidas, Travers está na imminencia de ceder sua grande fortuna aos bandidos, aterrorisado ante a nova tortura, de que o ameaçam. Neste momento

(Continúa na pagina 34)

Julgavam-se já livres quando Erma apparece en diante d'elles de revo'ver em punho.

D'alli mesmo, Hugh telephonou para a policia.

Phyllis veiu libertal-o.

TUDO PELO AMOR

Film da *United Artists* tendo como protagonista *Gloria Swanson*

CAPITULO 1º

— Não tens nenhum compromisso para esta noite, Marion?

Os dedos alvos e esguios de Marion Donnell deixaram, por alguns momentos, de ferir nervosamente as teclas da machina de escrever. Ella gostava de Fuller, o fiel e edoso secretario do millionario Heitor Fergurson, mas, naquella noite... Estaria mesmo livre *naquella noite?*

— Julguei que, se o estivesse ..., murmurou elle, com certa cerimonia — gostaria... Sabes, damos uma festinha lá em casa, é o nosso anniversario de casamento, bodas de prata... Teremos á nossa volta os filhos e os netinhos..."

Fez uma pausa e olhou com carinho para aquella cabecinha de cabellos negros e, depois, com um sorriso muito suave:

— E' Jack Merrick, Marion?

— Sim.

— E' um bello rapaz, não é?

Nenhuma resposta, a não ser o bater veloz do teclado da machina.

Sacudindo a cabeça, com um sorriso de intelligencia a animar-lhe a physionomia, já gasta pelo tempo, Fuller chegava á porta, quando a voz meiga de Marion o fez deter-se. Havia, ao mesmo tempo, uma expressão de malicia e ternura naquelles lindos olhos que, agora, o fitavam profundamente.

O trabalho brutal e grosseiro pela manhã, no escriptorio commercial.

— Adeus, Fuller. Não estarei mais aqui, amanhã!

— Que me diz, por que?

— Jura guardar segredo? Pois então...

Um toque brusco de campainha fel-a calar-se, para correr ao gabinete do Sr. Fergu son. Mas, Fuller não ficou, por muito tempo, intrigado; pois trez segundos depois, a porta se abria sob o pulso forte de Jack Merrick.

— Allô, Sr. Merrick!

— Allô, meu velho!

— Você e Marion estão planejando alguma cousa para hoje á noite?

— Se estamos... é capaz de guardar um segredo?... Pois então veja só isso!

Depois de um rapido olhar ao papel que Merrick lhe mostrava, Fuller estendeu a mão ao jovem, cujo sorriso demonstrava felicidade.

— Desejo-lhe todas as venturas! Meus cumprimentos!

Emquanto isso, Marion, junto á rica e ampla escrevaninha de seu chefe, esperava que elle acabasse de fal-

Marion trabalhava como stenographa no escriptorio de um millionario

Uma *toilette* de Gloria Swanson no film *Tudo pelo amor*.

lar ao telephone. Seus olhos, como empanados por leve tristeza, iam pousando nos objectos familiares d'aquelle rico apposento, montado com um luxo e bom gosto inegualaveis. Heitor Fergurson não contrastava com a harmonia e a requintada elegancia d'aquelle ambiente.

Embora já beirando os cincoenta annos, tinha aspecto mais moço e a alta distincção que lhe emprestavam as maneiras correctas e as roupas sempre talhadas por um alfaiate dos melhores...

Com certa impaciencia, o chefe ia respondendo... "Sim, querida, trabalha até tarde. Não, não posso fazel-o. Irei até ao club, onde comerei qualquer coisa... sim, sim... sim... adeus!"

Pousando o phone com um suspiro de alivio, Heitor Fergurson ficou por alguns momentos sem fallar.

— Sr. Fergurson, devo dizer-lhe... Eu, eu... vou deixar seu serviço...

— Abandona seu emprego?

— Sim, caso-me esta noite...

— Mas... Isto parece mais um rapto... quem é o felizardo?

— E'... Jack Merrick!

— Merrick?! O filho do millionario?

— Sim!

Heitor Fergurson não disse palavra, por alguns instantes e, quando se dirigiu, novamente, a Marion, sua voz denotava certa emoção.

Gloria Swanson no papel de Marion.

— Você se casa por causa da fortuna d'elle?

(Continúa na pagina 30.)

— Então você prefere o dinheiro de seu pai a nosso amor?

O EX-NOIVO

Film da PATHÉ-PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Billy — DOUGLAS MACLEAN
Mabel — MARIE PREVOST
Percy — *Johnny Arthur*
Helena — FRANCES LEE
O tio David — JACK DUFFY
A tia Emma — *Dot Farley*
O creado — *Hal Wilson*
Jerry — *Buddy Wattles*

(Resumo da parte já publicada)

William, familiarmente chamado Billy, era um rapaz de bons principios e muito amigo de seus amigos, mettendo-se a apaziguador de desavenças domesticas e, por pouco, de uma d'ellas não sahiu escaldado.

O caso se espalhou e quando elle foi ter com sua noiva, a linda Helena, já esta se achava informada de tudo.

Billy desculpa-se, dizendo que se fizéra isso fôra sómente para ajudar um amigo que depois tomára seu auxilio por mal, armando-lhe aquelle escandalo por cima.

Percy teniou em vão deter a colerica tia.

Imaginem a surpreza de Percy quando encontrou tia Emma e tio David em idyllio.

Helena perdôou-o mas com uma condicção. Não cahir noutra.

Mas nesse mesmo dia, indo á casa de Percy um seu amigo de infancia, felicital-o por seu recente casamento, encontrou o jovem casal em grande angustia. E' que o rapaz se tinha casado sem o consentimento de D. Emma, uma sua tia, de quem era o unico herdeiro e lhe prohibira pensar sequer em casamento. Como D. Emma vivia em uma cidade do interior, elle não pensára que ella viesse a saber de cousa alguma. Mas eis que a irascivel senhora lhe annunciava sua proxima chegada e vinha hospedar-se em sua casa.

D. Emma tendo sido infeliz em amores tem horror ao casamento e de certo vai deserdal-o.

Cheio de piedade pelo casal e principalmente por Mabel, a linda esposa de Percy, Billy propõe:

— Só ha um remedio — diz elle — já descobrindo uma porta de sahida. Vocês se divorciam e depois, quando a velha voltar para o interior, casam-se de novo.

A ideia não é positivamente genial, porem para quem está nú qualquer roupa serve, e fica logo ahi assentado seguirem o plano de Billy.

Mas como enlabiarem as razões para o divorcio?

Billy propõe:

— Forja-se um caso de infidelidade conjugal. Percy arranja um amigo por quem Mabel se finja apaixonada e a propria tia, quando chegar, poderá até servir de testemunha do escandalo.

E á falta de outro amigo de confiança, poesta-se Billy ao papel de cortejador de Mabel, pratica que, embora de brincadeira, Percy não vê com bons olhos.

Chega a tia de Percy.

O sobrinho, ao recebel-a em casa, confessa que sim, que está casado, porem... que a mulher para infelicidade sua, anda aceitando galanteios de um D. Juan atrevido.

— Por isso, apenas espero uma opportunidade para apanhal-os em flagrante, afim de requerer o divorcio.

— Ainda agora — accrescenta elle — eu sei onde elles estão ceiando. Tinha quer ir surprehendel-os commigo, para apreciar ele mesmo?

(CONCLUSÃO)

A velha concorda, cheia de colera e os dous sahem.

Mas eis que, no lindo cabaret onde, de accordo com o plano combinado devem estar Billy e Mabel, apparece inesperada-

mente Helena, a noiva de Billy e sendo-a, o rapaz faz com que Mabel, para não o compromet-ter, se metta debaixo da mesa.

Chegam a tia e o sobrinho.

Percy adianta-se para o grupo, mas recúa.

Elle é elle, mas a mulher não é essa!

Tendo assim falhado o plano, resolvem ir surprehendel-os em casa de Billy, porém ahi é-lhe que surge para a tia de Percy um acontecimento tão inusitado quão agradavel.

Um tio de Billy, seu azougado tio David, acha-se alli em visita ao sobrinho.

Ao vêr entrar a velhota em companhia de Percy logo a reconhece, pois a Sra. Philippa fôra em sua mocidade, um amor fervente, que não chegára a dar fructos, apenas por obra de máligno accaso.

Começam os dous a conversar e momentos depois, entrando Helena, aclara-se a situação.

Explicado o motivo d'aquella tramoia arriscada, permitte a velhota, já satisfeita com as attenções que lhe dedica tio David, que seu sobrinho volte ás lôas com a sua Mabel, e Billy, a quem Helena já considerava um *enfeite*, arranja outras tantas desculpas e volta-se para a pequena pedindo-lhe perdão, que afinal lhe é concedido.

O tio surprehendendo-os durante um *entrain de flirt* julgou-os casados.

Uma esposa que sabe fazer-se obedecer.

— E fique sabendo que não admitto seus ciumes — disse Mabel.

Tudo pelo amor

(Continuação da pagina 27).

— Não, desposo, apenas, o homem. Não me importa que elle seja herdeiro de tantos milhões. Elle vai trabalhar e planeja...

— Olhe Marion, o casamento é um passo muito serio nesta vida, principalmente, na vida d'uma mulher...

A Marion aquellas palavras pareciam traduzir as attribulações conjugaes de seu chefe, cuja esposa, já edosa, não concordava com a vida que elle desejaria levar. Mas, Fergurson, retomando o tom naturalmente amavel e calmo com que sempre se dirigia á sua secretaria, continuou:

Adeus miss Donnel! Sentimos maito a sua ausencia!

Já o sol ia alto, quando Marion, sahindo do banheiro, envolta num lindo roupão de seda, foi se sentar entre sua penteadeira.

Atravéz da porta do quarto contiguo, passava uma voz forte e sonora, que se approximava, entoando uma canção em voga. Era Jack Merrick, ainda de pyjama. Approximou-se de sua linda mulhersinha, tomando-a ao collo, em seus braços fortes e, depois de beijal-a, apaixonadamente, foi deixal-a no balcão da janella.

— Vê, este immenso lago! Sabes, querida, em que logar deveriamos estar agora?

— Ora, aqui mesmo, por que haveria de ser em outro?

— Não tinha vontade de passar a lua de mel, no sul da França.

— Ora essa, por que?

— Isso, sim, é que seria uma explendida lua de mel — uma viagem pelas estradas de automovel, um yacht em Marselha — todo o caminho do Mediterraneo até chegarmos á Algeria...

— Mas, então, querido, nossa luz de mel não te parece bôa...?

— Oh, sim, querida! Eu estava apenas sonhando...

Do fundo do quarto, o tilintar do telephone veiu interromper esse colloquio.

Tomando o apparelho, Jack, mal pronunciára as primeiras palavras, sua voz se perturbou a ponto de mostrar forte emoção:

— Diga-lhe que descerei, dentro de alguns minutos. E, voltando-se para Marion:

— Veste-te depressa, temos que descer já.

— Mas já são horas do almoço? — perguntou a moça com um ar de intrigada curiosidade.

— Almoço? Qual nada! Queria eu que o fosse — Trata-se do *velho*. E trouxe o advogado! Agora mesmo é que vamos ter cousas..."

— Mas, agora, nós somos dous em um só e podemos luctar juntos!

— Por nada d'este mundo, eu brigaria com elle. Sabes, sou o seu unico filho. Sou tudo quanto elle possue!

— E's meu marido — és tudo quanto possuo neste mundo!

Com vagar, Marion encaminhou-se para a janella e olhou, com um ar triste para as aguas, ligeiramente encrespadas... Tambem havia nellas um pouco de hostilidade e frieza...

— Esperas por mim, aqui, querida. Vou vêr em que param as modas...

Ninguem poderia duvidar dos pensamentos que tumultuavam no cerebro de John Merrick, o orgulhoso e severo millionario, quando saudou o filho, ao entrar no quarto...

Sim, referia-me a você! — gritou o velho exaltado.

— Devia quebrar-lhe o pescoço! Que fez você?

— Casei-me com uma creatura adoravel!

— Você foi *obrigado a casar* com ella?

— Não diga isso, papai, Marion é a melhor creatura e a jovem mais distincta d'este mundo!

— Quem é ella? Quem é a gente d'ella?

— A gente della... não sei! Nunca me dei ao trabalho de o indagar... Mas, isso não quer dizer nada! Marion é uma moça honesta, que vivia do seu trabalho!

— Como?

— Bem. Era stenographa!

— Stenographa?

A idéia de ter uma stenographa por nora pareceu tão absurda ao Sr Merrick que, perdendo por completo, a calma, passou a dirigir toda a sorte de insultos ao proprio filho, descendo de sua qualidade de homem "educado" e da "alta sociedade"... como se ufanava de o ser... Sua voz resoava tão alto que, Marion, já intrigada pela demora do marido e pelo vozerio, adiantou-se, no mesmo momento, em que as palavras "caçadora de dollares", "pobretona, miseravel", ecoavam por todo o salão...

— Elle estava fallando em mim, Jack?" perguntou ella, surprehendida.

— Sim, referia-me a você — gritou o velho exaltado.

A situação chegára a tal ponto de excitação, de quasi violencia que, Marion, tomando Jack pelo braço, levou-o, de novo, para o quarto. Fitando-o bem nos olhos, disse-lhe com voz pausada as seguintes palavras:

— Que vaes fazer querido?

— Não o sei ainda, Marion...

— Não sabes?" Mas, então deixas que teu pai me insulte d'essa maneira tão cruel? Só ha uma unica maneira de resolver este caso — mandal-o embora!

— Estás louca? Não conheces meu pai. Se elle se fôr agora, nunca mais ha-de voltar...

— Queres que elle volte e renove os insultos que me poz em face?

— Oh! querida, elle está cégo pela colera. E, deves comprehender que necessitamos do seu auxilio...

— Eu d'elle estou farta! O que ouvi foi-me bastante para nunca mais desejar vel-o...

— Mas, então, queres que eu dê as costas a mais de cincoenta milhões de dollares?

Com ar de espanto, perplexa ante aquellas palavras, Marion olhou fixamente para Jack... Mas, então elle dava á conta de uma exaltação ou mesmo máu genio todos aquelles insultos? Seria crivel que preferisse o ouro de seu pai ao amôr que os unia?...

Subitamente, tomando uma resolução, Marion dirige-se ao marido:

— Ouve, Jack, mesmo que teu pai não pense realmente da maneira por que se externou, não desejo tocar em um unico *cent* de sua fortuna. Nem um sequer! Fiquemos com nosso orgulho! Tu vais trabalhar; eu trabalharei tambem e viveremos nossa vida...

— Mas, querida... tentou Jack explicar.

— Só tenho a dizer isto! E, — accrescentou ella firmemente — se não fôres immediatamente dizer isto a elle — juro por Deus que te abandonarei.

Surprehendido por aquella attitude tão nobre e tão firme, elle, assim mesmo, vacillou...

Com um sorriso triste, deixou o quarto, dirigindo-se para o salão, onde o orgulhoso e cruel millionario o esperava...

(*Continúa no proximo numero*).

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Bom na parte

(Continuação da pagina 13).

Mas quando descobriu que ella fazia parte do pessoal do estabelecimento e depois de ter desmascarado os patifes, que almejavam sua fortuna, Bill não hesitou em convidar a linda enfermeira para representar de verdade, junto d'elle, o papel que a verdadeira imperatriz Josephina representou ao lado do grande e verdadeiro Bonaparte.

Negocios da China

(Continuação da pag. 20)

ta, que o tratou como se deve tratar... uma dama...

Isso não impediu que os dous homens se tornassem amigos, porque Eustachio não era creatura para guardar rancores e assim quando ambos apanhavam um momento de folga, mesmo contra o regulamento, davam um passeio pelo convéz.

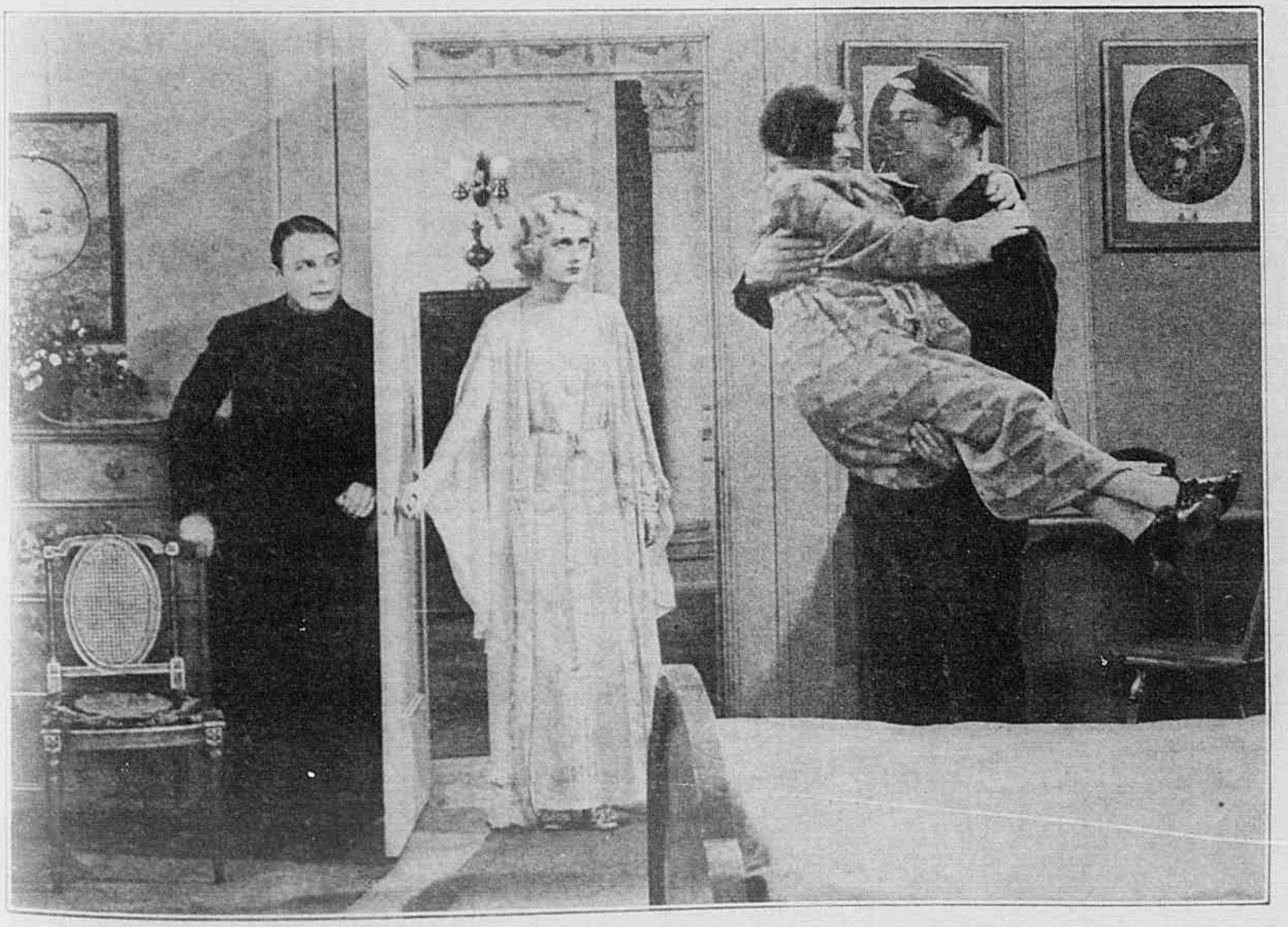
Foi assim que Eustachio conseguiu vêr Joan, a bem-amada... e Sharkey, tremulo, quasi chorando de commoção, verificou que a dama de companhia da namorada de seu collega e victima... era Sarah, o unico amor de sua vida, com quem havia brigado... por causa de um roupão de banho.

Escusado é dizer que todas as vezes em que os dous rapazes foram apanhados fóra do logar, que lhes competia, foram perseguidos, passando tambem por máus pedaços as amadas de cada um delles.

Por fim, os dous foram postos a ferros no porão do navio, por ordem do pai de Joan, mas isso não impediu que assim que o navio chegasse a Shangai, os dous arranjassem maneira de deixar na prisão dois substitutos... e fugissem... na mesma lancha em que suas amadas e o pai de uma d'ellas, iam para terra.

Um chefe revolucionario obstou-lhe os passos.

Uma vez em Shanghai, viram-se de novo separados dos objectos dos seus amores, passando por sustos muito maiores que os supportados no navio, ás voltas com a perseguição dos officiaes e a ira do pai de Joan.



Sharkey ficou radiante ao vêr alli sua saudosa Sarah.

Perseguidos pela policia, a unica salvação de ambos era a trança que usavam, passando por Chinezes, mais isso por fim, já nada adiantava, porque elles eram os primeiros a trahir suas condições... e toma correria daqui e d'alli, até que rebentou no territorio terrivel revolta:

Mas mesmo assim eram perseguidos... e só se viram em paz, mesmo no meio da maior revolução d'este mundo, quando tiveram occasião de salvar Joan, seu pai e a romantica Sarah, que suspirou, finalmente, nos

braços do seu tambem muito romantico Sharkey.

Com o acto de heroismo de Eustachio, salvando-os de uma prisão cruel, o pai de Joan verificou que o rapaz não era tão ruim assim e afinal não seria tão mau negocio casal-o com sua filha e promovel-o a gerente da sua loja de negocios e bugigangas da China...

Os que vivem no écran

(Continuação da pag. 14.)

elle o repetiu para gloria do seu nome e agrado das multidões, que lhe não regateavam applausos. Triumphador, nome feito, gloria legitima, appareceu, logo depois em *The Romany Love Song* ao lado da grande e então prestigiosa Geraldine Farrar. Nessa opera Boles mais formosos louros colheria se a guerra, em sua voragem não arrastasse a grande nação norte-americana á tremenda fogueira em que a Europa se transformára.

John Boles alistou-se partindo com os primeiros contingentes. Na guerra portou-se como um verdadeiro heroe. Não poucas vezes lhe confiaram as missões mais arriscadas, nellas se havendo com bravura, sangue frio e notavel serenidade. Em horas de folga entretinha-se em praticar francez, lingua que começára a aprender quando menino e lhe era agradavel. Com tanto gosto e tanta força de vontade o fez que, acabada a guerra, regressou á sua patria, fallando fluentemente a lingua franceza.

A ausencia dos bastidores, durante tanto tempo, não lhe diminuira o numero de admiradores porque logo á sua primeira apparição na Broadway, John Boles readquiriu seu prestigio immenso, arrebatando a plateia.

Até então o cinema, com seus encantos e seducções não tinha entrado em suas cogitações. Com elle não se preoccupára... Mas, um dia e a insistencias de Gloria Swanson, começou a pensar na possibilidade de apparecer num film.

Triumphando no cinema como triumphára no theatro e nos sports, John Boles mais alargou seu renome.

Fez para a *Universal* a *A Marselheza* com Laura La Plante: *The Last Warning* com a mesma estrella e Montagu Love e *Escandalo* ainda com a deliciosa esposa de William A. Seiter. Ingressando, como *astro* de primeira grandeza para o elenco da *Warner Brothers*, fez para esta empreza: *The Desert Song* que veremos em Março com o nome de *A Canção do deserto*.

A noiva roubada

(Continuação da pag. 10.)

diante do *guichet* a mesma linda moça que elle vira momentos antes.

Neste mesmo instante, um d'esses ladrões que atacam á mão armada acerca-e da janella da estação e de revolver apontado, servindo-se da moça como parapeito, escudo trincheira, mantem os dous empregados immoveis, emquanto a moça, obedecendo á voz imperiosa do ladrão, lhe passa os saccos de dinheiro, que, conduzidos para um automovel, são logo levados a toda velocidade pelo atacante e seus sequazes.

Richard, que tivera apenas ensejo de vêr pela janella os dous olhos azues da moça, julga que ella é uma comparsa dos ladrões e para dar-lhe caça, ganha a rua, correndo.

Mas a moça, mettendo-se num taxi, toma outro caminho sem saber que está sendo perseguida.

A sahida subita de Richard, no proprio momento do ataque e mais o facto de haver levado algum dinheiro do recebimento, fazem com que os gerentes da companhia o considerem desde logo como suspeito e um detective é escalado para procural-o por toda a cidade.

Nesse meio tempo, porém, já Richard havia descoberto a moradia de Jeanette, pois assim se chama a linda desconhecida, que reside fóra da cidade e cautelosamente entra em sua casa.

O detective, que o julga no acto de um novo roubo, segue-o casa a dentro, sem que sua presença seja percebida pelo rapaz.

O intuito de Richard, está visto, é tão sómente obter que a moça lhe diga quem são os seus "associados", para que elle os entregue á policia. Mas Jeanette, colhida nesse incidente do roubo por mera coincidencia, não tem a menor ligação com elle e vendo Richard penetrar em sua casa com tamanha audacia, começa por se irritar.

Empunhando um revolver, intima o rapaz a retirar-se pelo mesmo caminho que tomou para entrar alli; isso é — pela janella.

Richard tão agil pouco antes, perturba-se. Os lindos olhos de Jeanette tiram-lhe a serenidade e galga a janella tão desageitadamente, que cahe e batendo com a cabeça no angulo de um movel, perde os sentidos.

(*Conclue no proximo numero*)

— Aqui tem sua esposa a imperatriz Josephina.

(Scena do film *Bom na parte*.)

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis mezes).
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88, Rio.

O Policia

(Continuação da pag. 6)

alheio. Se não quer que chame um medico, eu vou buscar agua e panos para fazer uma ligadura em seu ferimento. Que é isso que tem na mão?

— E' o retrato de minha mãi!

Pete Smith tratou do desconhecido durante alguns dias e os dois ficaram sendo bons amigos; porque, tempos depois, ao voltar para casa, Pete notou que sobre a mesa estava uma carta. Abriu-a e leu o seguinte:

"Filho: Vou fazer uma viagem e levo teu capote e tuas economias. Tirei 25 dollars da tua gaveta. Adeus, pateta.

O bondoso Pete ficou estupefacto. Tratára tão bem do seu hospede, sómente para levar esse cano!

Para cumulo, foi nesse mesmo dia que o policial Tom Coughlin veio lhe dizer que fôra transferido para outro bairro.

— E eu estou farto d'este serviço aqui — declarou Pete. — Que devo fazer para ser um policial como você?

— Vá a chefatura, faça um requerimento e arranje algumas recommendações.

Pete Smith seguiu o conselho de Tom e semanas depois, foi admittido na Repartição Policial pela primeira vez.

George Mather, o chefe do Departamento Criminal, afim de iniciá-lo bem no difficil mister de ficar conhecendo os ladrões e criminosos da cidade, mostrou-lhe os retratos dos mais *celebres*, entre os quaes Pete reconheceu o do desconhecido que estivera em sua casa e que lhe roubára suas economias.

— Que sabe o senhor a respeito d'este homem — perguntou elle ao chefe?

— Elle diz que é alfaiate e que se chama Honest Gus; mas no mundo dos rapinantes, é conhecido pela alcunha de "O Cicatriz". E seu ajudante é outro perigoso gatuno conhecido pelo alcunha de "Perna de Páus"!

— Obrigado por suas valiosas informações — agradeceu Pete — Se um dia me encontrar com esses malvados, ao menos, já os conhecerei de vista.

Um mez depois, posto em serviço de ronda pela primeira vez, Pete passou pela alfaiataria de Honest Gus, que vendia ternos e capotes a preços reduzidos.

Do lado de dentro, "O Cicatriz" reconheceu-o e encarregou sua empregada Rosa (cujo nome condizia perfeitamente com sua figura por ser formosa e fascinante como essa linda flôr) de seguir o policial para vêr onde morava agora.

Rosa seguiu o policial e voltou com o respectivo endereço. "O Cicatriz" pediu-lhe então que fosse entregar a Pete um capote novo.

— Quem me mandou este capote? — perguntou o rapaz a Rosa?

— Foi aquelle rapaz que um dia precisou ... do seu!

— Que bôa lembrança! Ultimamente, eu tenho mesmo sentido muito frio.

— Mas diga-me uma cousa — indagou Rosa — Que serviço prestou você a quem lhe mandou este presente?

— Se elle não lhe disse ... eu tambem não devo dizer.

— Pois então guarde o seu segredo, mas não torne a fallar commigo.

— Não se zangue, minha flôr e entregue este retrato a seu patrão.

— Quem é esta senhora?

— E' o retrato da mãi d'elle!

— Se este é o retrato da mãi d'elle, eu sou Astréa, a Deusa da Justiça! Adeus.

E Rosa sahiu, deixando Pete de bocca aberta.

E a moça se dispunha a voltar para a alfaiataria, quando foi abordada pelo chefe Mather que lhe perguntou:

— Que faz você por estes lados?

— Inqueritos não se fazem na rua — redarguiu Rosa.

— Por que não deixa o novo policial em paz?

— Ora, não se metta com o que não é da sua conta — replicou Rosa meia amuada.

— Gosta d'elle?

Rosa não respondeu.

Ao longe, vira o automovel blindado do Banco Nacional, que estava sendo atacado pela quadrilha do "Cicatriz" e á frente de um grupo de policias viu Pete Smith combatendo contra os audaciosos amigos do alheio.

Appellando para toda sua energia, Rosa intervem na luta e salva Pete Smith de uma completa derrota, arriscando-se corajosamente por elle que confirma as suspeitas do chefe: — ella ama-o.

Por isso, desde esse dia, abandona o bando de ladrões que acompanhava contra a vontade e passa a ser a melhor auxiliar da policia, esperando o dia em que poderá ajudar Pete em trabalhos caseiros, como sua esposa.

Um sorriso de tentar a propria Justiça.

CASA SPANDER

Rua Ourives, 29, e Buenos Aires, 75
PHONE 3-5403

A. M. BASTOS & C.

End. Te'egr. *SPANDER* RIO DE JANEIRO

ROUPAS PARA BANHO

ARTIGOS PARA SPORTS

Artigos inglezes para todos os sports:
Foot-Ball, Lawn-Tennis e Regatas.

APPARELHOS DE GYMNASTICA E CULTURA PHYSICA

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

SAL
Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Tonico Yildizienne

A vida dos cabellos

Tira a caspa em 3 dias. Faz dessapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Fas nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades. Lave a cabeça com schampôos da

Academia Scientifica de Belleza

Av. Rio Branco 134, 1.º, e R. 7 de Setembro 166. Peça catálogo.

A gloriosa jornada

(Continuação da pagina 17).

a moça, para se livrar da perseguição de Gustavo Lynch foi obrigada a atirar-se aos braços de Paulo, chamando-o seu noivo.

O rapaz, surprehendido, pois não conhecia aquella linda creatura, interpreta mal sua attitude, não nutrindo nenhuma sympathia por ella, durante algum tempo.

Um dia, porem, elle vem a comprehender tudo e isso depois de ter a moça, audaz que era, lhe prestado grande auxilio numa occasião em que elle necessitou com seus companheiros de luta, levar para Campo Largo um carregamento de material para installação de mais postes.

Entretanto, a despeito da energia de Paulo, Gustavo Lynch não desistia de suas intrigas e agora, que Paulo o perseguia seriamente, tendo-o até humilhado não poucas vezes, o perigoso individuo tudo fazia para accender cada vez mais e mais o odio dos indios contra os constructores dos postes.

Uma vez, tendo Paulo atirado, na ponta de um punhal, uma mensagem de sympathia aos indios, Gustavo, perfidamente, traduziu-a para o chefe dos indios, como um desafio, offendendo-o e incitando-o ao combate.

Assim, abrazam-se os animos e numa occasião em que mais do que nunca Paulo precisava de paz, para levantar os derradeiros postes e reconstruir os que haviam tombado pelas mãos dos indios, trava-se o definitivo combate. E' terrivel a luta, mas Paulo batalha com redobrado valor porque tem a animal-o a coragem e a dedicação de Alice, que o não abandona um momento sequer.

Paulo consegue, finalmente, utilisar-se de um poste do telegrapho e chamar as forças federaes, que chegam e restauram a paz naquellas planicies, onde os telegraphos são finalmente inaugurados e onde os indios, agora scientes da verdade, continuam a viver tranquillos.

E a aventura termina, naturalmente, com a felicidade de Paulo e Alice.

Amante de emoções

(Continuação da pagina 25)

Drummond alveja a luz com um tiro e penetra no aposento.

A confusão e a treva permittem-lhe soltar Travers e conduzil-o rapidamente para seu automovel, com os criminosos e seus apasiguados em sua pista.

Drummond consegue illudil-os e chegar ao hotel, onde encontra Phyllis e Algy.

Momentos depois chega tambem o bando, achando-se já Travers occulto no ultimo andar do edificio.

Drummond mede as consequencias de uma luta desegual pelo numero dos adversarios e appella para o artificio, promettendo entregar Travers.

Sobe para ir buscal-o. Uma vez lá, troca as roupas, vestindo a de Travers e fazendo com que Algy vista a sua. Os bandidos não descobrem a simulação e voltam satisfeitos para o sanatorio onde, ao chegar Drummond, verifica ter Phyllis tornado a cahir prisioneira d'aquelles miseraveis.

Então, parece perdida a partida.

Descoberta sua identidade, Drummond é posto em camisa de força e os bandidos ameaçam torturar Phyllis se elle não revelar onde se encontra Travers.

Ao primeiro grito da moça, elle não se contem e dá a indicação desejada.

Ficando a sós com os prisioneiros Lakington observa Phyllis, que está sem sentidos, em consequencia da barbara prova a que foi submettida.

O medico começa, então, a acaricial-a, o que provoca energico protesto de Drummond.

Lakington não se retira. Vai calmamente ao laboratorio afim de preparar um narcotico para seu impertinente prisioneiro.

Neste momento Phyllis torna a si e procura soltar Drummond, o que consegue no instante em que o medico retorna.

Começa, então, uma luta temivel. O medico perde o pouco senso que tem e torna-se um louco furioso. E os explosivos chimicos do laboratorio estão prestes a estourar quando Drummond consegue dominar o maniaco.

(*Conclue no proximo numero*)

Tintas

PARA

IMPRESSÃO

— AS — MELHORES !...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil.

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

RUA DA ALFANDEGA, 172

A "Revista da Semana" é sempre impressa com Tintas Michael Huber.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. **Drogaria Baruel**

DOLORES DEL RIO foi uma das primeiras estrellas que inaugurou o costume de cantar em concertos diffundidos pelo radio, gravando discos para gramophone; isso, muito antes dos irmãos Warner se lembrarem de iniciar a Era dos Sons da Cinematographia...

Dolores conhece varias linguas e canta com voz agradavel canções de diversos paizes.

Seu proximo film, com Edmund Lowe, será sonoro, com algum dialogo e nelle ouviremos Dolores cantar...

O segredo de uma cutis perfeita

As "estrellas" de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando logar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Está á venda o

ALMANACA

10º ANNO

1930

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •